

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal de Brasília Class.: PIX qual 1117
Data: 20.09.86 Pg.: _____



Jucá Filho afirmou que não vai negociar sob pressão

Indígenas do Xingu mantêm seus reféns

O presidente da Funai, Romero Jucá Filho, informou ontem que a situação no Parque Xingu está sob controle, embora os índios Txucarramãe continuem mantendo presos no parque o superintendente regional da Funai de Goiás, Amalry Menino de Jesus Rodrigues, e a enfermeira Fátima Marinho. Os dois estão presos como reféns desde a última quinta-feira, porém, conforme disse ontem o superintendente da Funai de Mato Grosso, Marcelo Chagas, que entrou em contato pelo rádio com Megaron, diretor do Parque do Xingu e também Txucarramãe a situação está calma.

Os líderes dos Txucarramãe ficaram de enviar hoje à Funai um documento esclarecendo o que eles pretendem conseguir com este sequestro. O presidente da Funai acredita que se trate de um pro-

blema de choque entre as lideranças indígenas do alto e do baixo Xingu. Segundo informou o assessor de imprensa da Funai, Roy-Loff, as lideranças do alto Xingu não querem que Megaron continue na direção do parque Xingu.

Jucá garante que a Funai não vai negociar sob este tipo de pressão porque «sequestro não é um mecanismo de pressão legítimo. A Funai não vai abrir exceção». Segundo ele, esse tipo de atitude deturpa a imagem do índio brasileiro que na verdade só quer a sua terra demarcada para poder trabalhar. Para ele este tipo de ação não é justificada já que os índios do Parque Xingu, que tem um total de 3.235.816 hectares para uma população de 2.183 índios, são privilegiados. Apenas este ano, a Funai repassou Cz\$ 5 milhões para projetos de desenvolvimento.